



Sem condições de funcionamento há anos, a Unidade de Saúde da Família (USF), localizada na comunidade da Ilha do Maruim, está sendo revitalizada e voltará, finalmente, a atender a população. Mais um problema da herança deixada pela antiga gestão, a reforma está na lista de prioridades do prefeito de Olinda, Professor Lupércio. Para não deixar os pacientes sem assistência médica até a conclusão da reforma do posto, o novo chefe do Executivo disponibilizou uma unidade móvel para os moradores. O serviço conta com médicos e enfermeiros, oferecendo consultas, pré-natal, vacinação, exames de prevenção ao colo de útero e várias outras atividades. A reabertura da primeira fase da requalificação da USF será marcada pela ativação de cinco novas salas de atendimento.

A segunda etapa das obras segue um cronograma estimado em 120 dias, focado em proporcionar mais conforto e infraestrutura para os moradores que contam com o serviço. O local, que passará a realizar mais de 100 procedimentos por dia, ganhará equipamentos, além de novas instalações elétricas, hidráulicas e nova cobertura. A unidade fica localizada na Primeira Travessa Santa Tereza, 214, operando de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h.

De acordo com a diretora de Atenção Especializada da Secretaria Municipal de Saúde, Emília Gonzalez, a requalificação do posto é aguardada com ansiedade. “Trata-se de um espaço responsável por demandas importantes, servindo como porta de entrada para a identificação de possíveis doenças”, explicou.

A rede em Olinda ainda conta com visitas domiciliares e o suporte da Academia de Saúde, na própria Ilha do Maruim, além do posto mais próximo, localizado no bairro dos Bultrins. Nestes locais, os usuários podem contar com outra gama de serviços, incluindo os tratamentos odontológicos e também curativos. Ainda segundo a diretora de Atenção Básica, Viviane Rodrigues, o retorno do posto deve encurtar as distâncias. “Será uma forma de estarmos mais próximos da rotina da população, principalmente aqueles pacientes mais idosos, crianças e pessoas com dificuldade de locomoção”, ressaltou.